



Trabalhos Científicos

Título: Causas De Mortalidade Neonatal Em Oito Maternidades Do Programa Parto Seguro Da Rede De Proteção Mãe Paulistana.

Autores: MARCIA APARECIA DE CARVALHO ORSINI (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - PARTO SEGURO MAE PAULISTANA); MARCIA FREITAS (SECRETARIA MUNIIPAL DE SAUDE PARTO SEGURO MAE PAULISTANA); LIGYA MENDES DE SOUZA BORDER LSM (SECRETARI MUNICIPAL DE SAUDE PARTO SEGURO MAE PAULISTANA); VANIA CERDEIRA VA (SECRETARIA MUNICIPAL PARTO SEGURO DE SAUDE MAE PAULISTANA); JOSE LUIS DE SOUZA OLIVEIRA (SECRETARIA PARTO SEGURO MAE PAULISTANA); ANATALIA BASILE A (PARTO SEGURO MAE PAULISTANA); CONCEIÇÃO APARECIDA DE MATOS SEGRE CAM (PARTO SEGURO MAE PAULISTANA)

Resumo: Introdução: O estudo das causas de mortalidade neonatal desempenha importante papel na indicação de ações preventivas visando à melhoria da assistência perinatal. Objetivo: Identificar as principais causas de óbitos de recém-nascidos em oito Maternidades do Programa Parto Seguro da Rede de Proteção Mãe Paulistana. Métodos: Estudo descritivo a partir dos dados extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade e do sistema de Informação de Nascidos Vivos, no período de janeiro a julho de 2012, relativos às causas de óbitos neonatais no primeiro mês de vida, de acordo com o CID-10. Resultados: No período do estudo nasceram 9432 crianças das quais 92 faleceram no primeiro mês de vida (0,9%). As principais causas foram: Septicemia, 22 casos (23,9%); Desconforto (angústia) respiratória dos recém-nascidos, 14 casos (15,2%); feto e recém-nascido afetado por fatores materno, 10 casos (10,8%); outras afecções respiratórias do recém-nascidos, 10 casos (10,8%); malformações congênitas, 6 casos (6,5%); hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer, 3 casos (3%); outras causas, 27 casos (29,3%). Conclusão: a maioria das causas do óbitos diz respeito às causas evitáveis. Chama atenção o pequeno número de casos referentes à hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer, ressaltando-se também que malformações congênitas constituem baixo percentual entre as principais causas de óbito, diferentemente do ocorre em países desenvolvidos. Fica, portanto evidente a importância do uso de ferramentas validas e confiáveis para a avaliação rotineira da qualidade do atendimento perinatal.